



ANÁLISE DA PERCEÇÃO DAS TECNOLOGIAS NA ERA DIGITAL: UM ESTUDO APLICADO EM PROFISSIONAIS DE CONTÁBEIS

ANALYSIS OF THE PERCEPTION OF TECHNOLOGIES IN THE DIGITAL ERA: A STUDY APPLIED TO ACCOUNTING PROFESSIONALS

Rodrigo Moreira de Andrade¹, Núbbia Mendonça Oliveira¹

Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE, Paraná, Curitiba, Brasil

e-mail: rodrigoandrade42@outlook.com
prof.nubbiaooliveira@msn.com

RESUMO

Este artigo objetiva analisar a relação do profissional contábil com a era digital. Está sendo muito questionado as inovações tecnológicas na atualidade, sendo evidenciado por vários profissionais da área como uma situação de melhoria para suas atividades, como também para muitos profissionais, estas mudanças são consideradas como um risco para a profissão. Evidencia-se neste artigo questões históricas da evolução da contabilidade, os sistemas implantados atualmente para os profissionais de área contábil, e para os usuários externos que se utilizam das informações contábeis, destacando-se os profissionais de auditoria. Acrescenta-se uma análise aplicada junto aos profissionais da área contábil, no qual foram questionados sobre o seu envolvimento com a era digital tanto para a vida pessoal, como para o trabalho, assim sendo obtido uma conclusão de como os profissionais estão lidando com todas as mudanças apresentadas.

Palavras-chave: Digital, Contábil; Tecnologia; Sistema, Auditoria.

ABSTRACT

This article aims to analyze the relation between accounting professionals and the digital age. Technological innovations are being much questioned today, being evidenced by several professionals in the area as a situation of improvement for their activities, as well as for many professionals, these changes are considered a risk to the profession. This article highlights are the historical issues of the evolution of accounting, the systems currently implemented for accounting professionals, and for external users who use accounting information, especially audit professionals. An analysis applied to accounting professionals was added, in which they were questioned about their involvement with the digital age for both their personal and work lives, thus obtaining a conclusion on how professionals are dealing with all changes presented.

Keywords: Digital, Accounting; Technology; System, Audit.



1 INTRODUÇÃO

Em tempos modernos, os empresários precisam agilizar seus processos administrativos, o resultado positivo de sua companhia é essencial e a contabilidade é de extrema importância para evidenciar tal resultado. Mas o empresário muitas vezes não sabe visualizar os valores apresentados, muito menos entende as complexidades dos processos que a contabilidade possui, este quer somente visualizar os números finais. É claro que muitos empresários de sucesso possuem um enorme conhecimento técnico, mas também existem estes mencionados que somente querem os resultados. E com isso é necessário ter relatórios de melhor visualização, mais ágeis e práticos. Isso é possível com a modernização que vivemos. Sendo este um dos casos práticos que identificamos no dia-a-dia do profissional contábil [1].

Além disso o contador possui em sua rotina diversas obrigações juntamente ao fisco, este que quer todas as informações claras e precisar. Com isso o profissional contábil incansavelmente trabalha para obter os melhores resultados, evitando repassar informações incorretas para não prejudicar a entidade que está encarregado.

Para auxiliar em todas estas dificuldades, tanto em velocidade, apresentação das informações como na precisão destas. Os contadores se utilizam de ferramentas, softwares e até hardwares projetados para auxiliar em todos os processos contábeis. Mas não só o contador que se utiliza destes como o fisco e até mesmo os demais usuários das informações contábeis [2].

Porém muitos contadores possuem dificuldade com tais mudanças, principalmente os contadores com maior idade, mas também é possível ver esta dificuldade com pessoas mais novas que até mesmo ainda estão cursando a graduação de Ciências Contábeis. É evidente que muitas pessoas têm difícil acesso a aparelhos celulares, computadores, televisores e até calculadoras mais modernas, tanto por motivos financeiros como também por falta de cultura, esta que é carente em nosso país por falta de investimentos. Mas a aqueles que mesmo possuindo um fácil acesso a estes recursos, evitam se modernizar por acreditar

que a contabilidade “moderna” não é feita de forma adequada [3].

Com isso atualmente, identificamos empresas que trabalham exclusivamente com estes softwares e hardwares, auxiliando os profissionais contábeis que desejam se modernizar ou até mesmo empresas contábeis que estão modernizando a forma de realizar os processos contábeis. No qual é evidente os claros benefícios que a era “digital” traz para os contadores, mas também para os usuários externos das informações como os auditores [4].

A auditoria contábil trabalha anualmente e frequentemente com grandes empresas para avaliar todos os processos contábeis buscando ajustes de lançamentos, fiscais, societários e evidencia até possíveis fraudes. Para isso os auditores precisam de informações claras e precisas, o que muitas vezes companhias de grande porte, que geralmente entendemos que tal porte se obteve pela sua modernização, mas isso não é visto em muitas companhias, assim prejudicando tanto o processo dos trabalhos do auditor como na avaliação final elaborada pelo mesmo, pois muitas vezes o auditor não consegue garantir que a contabilidade está sendo feita de forma correta, e não possui confiança nos sistemas utilizados pelas empresas, sendo “As maiores dificuldades encontradas são geralmente quando a empresa não tem organização e não possuem composição das contas contábeis” [5].

Diante deste contexto, a pesquisa elegeu o seguinte problema: qual a percepção dos profissionais contábeis sobre as novas tecnologias de aprimoramento digital na área contábil?

Para corroborar com este benefício de modernização e para evidenciar as dificuldades, o questionamento com profissionais da área como contadores, auditores e *controllers* é eficaz para entender como estes profissionais lidam com as modernizações e como elas se aplicam na empresa como um todo, pois a contabilidade é uma das profissões mais antigas do mundo, mas será que todos os profissionais da área estão prontos para todas estas mudanças ou estão prontos ou se preparando para toda esta evolução? [6].

1.1 Objetivo Geral

Para auxiliar a pesquisa quanto ao seu problema o objetivo geral buscar evidenciar a



percepção dos profissionais da área contábil, sendo principalmente os profissionais envolvidos na área de auditoria contábil, sobre as novas tecnologias de aprimoramento digital.

1.2 Objetivos Específicos

A pesquisa possui os seguintes objetivos específicos:

Levantar as novas tecnológicas contidas na área contábil, mais especificamente na auditoria independente devido ser um usuário externo que analisa as demonstrações contábeis;

Demonstrar meio de integração tecnológicos que são utilizados pelas empresas;

1.3 Justificativa

A tecnologia está cada vez mais presentes no ambiente, seja pessoal ou profissional, por tanto, toda e qualquer informação adicional sobre novas tendências digitais é relevante. Muitos profissionais consideram o investimento em tecnologia como um custo desnecessário, mas muitos veem de outra forma os benefícios fornecidos, pois, “tudo isso está apenas começando, e os profissionais contábeis que abrirem sua mente para se unirem a tecnologia sairão na frente dos demais” [3]. Com isso, para buscar compreender como os profissionais da área estão lidando com todas estas mudanças, a coleta de dados dos questionamentos demonstrara para os profissionais da área contábil as diferentes formas de pensamento conforme cargo, cultura e gênero. Sendo possível com estas abordagens, todos os profissionais se auto avaliarem, identificar se estão enquadrados em algum tipo de perfil específico e a forma de avaliar a era “Digital”, analisando se realmente é uma ameaça a profissão ou se somente trará benefícios.

2 REFERENCIAL TEORICO

2.1 Aspectos gerais da Contabilidade e sua história.

A contabilidade existe a milhares de anos, sempre adaptada conforme a sua época. Muitos livros de história evidenciam os períodos

vivenciados da contabilidade, sendo de modo geral descritas segundo Zanluca e Zanluca (2016) [7] a contabilidade “Está ligada às primeiras manifestações humanas da necessidade social de proteção à posse e de perpetuação e interpretação dos fatos ocorridos com o objeto material de que o homem sempre dispôs para alcançar os fins propostos”. Os autores apresentam um resumo das mudanças na contabilidade no decorrer da história:

CONTABILIDADE DO MUNDO ANTIGO:

Período que se inicia com as primeiras civilizações e vai até 1202 da Era Cristã, quando apareceu o *Liber Abaci*, da autoria Leonardo *Fibonacci*, o *Pisano*.

CONTABILIDADE DO MUNDO MEDIEVAL:

Período que vai de 1202 da Era Cristã até 1494, quando apareceu o *Tractatus de Computis et Scripturis* (Contabilidade por Partidas Dobradas) de Frei Luca Paciolo, publicado em 1494, enfatizando que a teoria contábil do débito e do crédito corresponde à teoria dos números positivos e negativos, obra que contribuiu para inserir a contabilidade entre os ramos do conhecimento humano.

CONTABILIDADE DO MUNDO MODERNO:

Período que vai de 1494 até 1840, com o aparecimento da obra "*La Contabilità Applicata alle Amministrazioni Private e Pubbliche*", da autoria de Francesco Villa, premiada pelo governo da Áustria. Obra marcante na história da Contabilidade.

CONTABILIDADE DO MUNDO CIENTÍFICO:

Período que se inicia em 1840 e continua até os dias de hoje [7].

Com isso é possível identificar que a contabilidade vem se reinventando com o passar dos anos, mudando a forma de se pensar, de como funciona os processos contábeis. A forma de pensar da era científico se mantém nos dias atuais pois este é entendido que a contabilidade “elabora o pensamento patrimonialista, no qual entende que a contabilidade implicava em conhecer a natureza, os detalhes, as normas, as leis e as práticas que regem o patrimônio” [9], sendo esta forma de pensar aplicada pelo Francesco Villa, contador



escritor do livro *La contabilità applicata alle amministrazione private e pubbliche*. Sendo este uma de suas grandes obras para o entendimento da contabilidade [7].

Mas esta forma de aplicar a contabilidade passou por diversas modificações. De modo mais recente muitos contadores realizaram seus registros com o fim de obter o controle do andamento financeiro da companhia além dos demais setores da mesma, declarar ao fisco as informações contábeis e aos demais usuários externos.

A forma de se realizar os lançamentos contábeis e de apresentar tais lançamentos sempre teve sua complexibilidade, sendo todos os processos manuais. Com a modernização foi criado sistemas contábeis para desenvolver as atividades do profissional. Tais sistemas são utilizados para realizar lançamentos contábeis operacionais, desde a emissão de guias de pagamento e muitos até oferecendo dicas de como realizar os registros contábeis de forma correta, assim deixando de lado as pilhas de papel que antes ocupavam boa parte dos escritórios [10].

Com isso os sistemas cada vez mais buscam se aprimorar e concorrem entre si pois conforme descrito pelo Sr. Gabriel Manes no portal Conta Azul+ Blog “De um modo geral, uma boa plataforma é aquela capaz de automatizar as tarefas operacionais do contador, integrar os dados do cliente e armazenar as informações com segurança”, assim sendo o sistema contábil principal aliado do contador na atualidade [11].

2.2 Ferramentas Contábeis de Aprimoramento.

Atualmente a principal ferramenta de um contador ou um escritório de contabilidade é um sistema contábil. Sistemas que auxiliam o contador, reduzindo muito em suas atividades operacionais, auxiliando na importação de notas, automatização de contabilizações, escrituração fiscal, cálculos tributários automáticos, emitindo relatórios contábeis como livro diário e balancetes e até mesmo normatizar de forma automática os lançamentos conforme a legislação, sendo necessário somente parametrizar o sistema antes de operar na companhia [11]. Existem diversos sistemas que efetuam este auxílio ao contador hoje no mercado, variando conforme a quantidade de

funções, layout e valores para contratar/comprar o serviço do sistema. Conforme indicado no portal virtual da Conta Azul+Blog descrito pelo Gabriel Manes (2019), os sistemas podem ser divididos em 3 categorias da seguinte forma:

Low-End:

Sistemas mais básicos, utilizados somente para auxiliar o contador em atividades de emissões de guias, cálculos, gestão de folha e lançamentos contábeis.

Mid-End:

Este sistema além de realizar todas as atividades de softwares menores, é capaz de realizar integrações com sistemas externos de gestão de mais bancos de dados, automatizando vários lançamentos contábeis e demais atividades do contador, tornando o trabalho mais ágio e eficaz.

High-End:

Sendo estes softwares os utilizados geralmente em empresas de grande porte ou em escritórios de contabilidade que atendem grandes empresas. São sistemas que efetuam diversas outras funções e automatizam ainda mais os processos contábeis, sendo possível integrar o sistema com a Receita Federal, automatizar cálculos tributários, atualizações de legislações no próprio sistema e até integração com sistemas financeiros de sistemas externos a entidade [11].

Da mesma forma que o contador facilitou a forma de realizar suas obrigações contábeis junto a entidade com seus diversos sistemas elaborados para realizar os lançamentos contábeis. O fisco também implantou sistemas para aprimorar a forma de receber as informações. Facilitando não só o processo de verificação das informações como também do contador encaminhar as informações necessárias para o fisco. Alguns dos métodos aplicados na atualidade que mudaram a forma de entregar as obrigações contábeis:

A Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) sempre foi um problema para o fisco com fraude de sonegação, pequenas empresas facilmente enganavam o fisco omitindo vendas ao não emitir notas fiscais ou emitindo notas fiscais “frias”. Além disso a falta de controle das notas emitidas



dificultava o trabalho do contador. Já com as notas fiscais eletrônicas o controle de todas as entradas e saídas das empresas é de fácil acesso e a importação dessas notas para os sistemas contábeis ocorre muitas vezes de forma automática. Oferecendo assim diversos benefícios como, menos gastos para as empresas, mais rapidez para o fisco e para o contador, mais segurança na informação, menos erros de escrituração fiscal e obrigações acessórias, procedimentos padronizados, menos sonegação e até maior investimento com incentivo tecnológico. Com isso facilitando ambos os lados, tanto para o contador como para o fisco. [12]

Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), o sistema implantado pela receita federal, eliminou a necessidade de escriturar livros fiscais de forma física que a pouco tempo ainda ocupavam muito tempo para serem confeccionados e espaço dos escritórios contábeis. Sendo realizada toda a escrituração contábil de forma digital, agilizando todos os processos e facilitando a forma de buscar informações. De modo geral, conforme descrito pela Receita Federal no portal eletrônico do Sistema Público de Escrituração Digital, este “consiste na modernização da sistemática atual do cumprimento das obrigações acessórias, transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores, utilizando-se da certificação digital para fins de assinatura dos documentos eletrônicos, garantindo assim a validade jurídica dos mesmos apenas na sua forma digital”. [13]

Inicialmente foi incluída no sistema as seguintes operações: Escrituração Contábil Digital (ECD), a Escrituração Fiscal Digital (EFD) e a já citada anteriormente Nota Fiscal Eletrônica (NF-e). Posteriormente o SPED acrescentou mais recursos para facilitar todos os processos, seguindo a mesma linha de recursos, foi implantado a Nota Fiscal de Serviço Eletrônico (NFS-e), Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e), o e-Lalur e a central de balanços. Sendo as declarações feitas a partir de arquivos digitais conforme a declaração estabelecida, informando todos documentos para cumprir todas suas obrigações acessórias [13].

E-Social – Sistema introduzido para auxiliar e centralizar todas as obrigações relacionados a folha de pagamento e demais

obrigações trabalhistas. Mas como esse sistema auxilia o contador? Com a necessidade de o RH produzir informações mais claras e precisas para encaminhar no e-social, estas informações são repassadas para o contador poder se utilizar delas para realizar as demonstrações contábeis, mas além disso o contador muitas vezes é o responsável por gerar tais informações, por este motivo o profissional precisa se adaptar a esta nova obrigação digital requisitada pelo fisco [14]. Mas por se tratar de um sistema novo, muitas pessoas demonstraram dificuldade em utilizar o sistema, sendo necessário realizar diversos cursos/treinamentos para utilização da ferramenta. Com isso o Governo Federal identificou a necessidade de simplificar o sistema e com isso indicou em Nota Conjunta nº 01/2019 em seu portal virtual a simplificação do sistema. [15] Sendo este mais um caso indicativo de que sempre precisamos nos adaptar pois os sistemas são propícios a mudanças contínuas e até repentinas.

Atualmente empresas de contabilidade estão vendo o futuro de uma outra maneira. Não só em possuir diversos contadores para realizar todas as obrigações contábeis, mas sim trazer meios que facilitem os processos cada vez mais. Com isso muitas empresas contábeis estão investindo em tecnologia, sendo representadas como uma empresa de software contábil, tirando a maioria das situações burocráticas da contabilidade, oferecendo serviços totalmente de forma virtual [16].

Também estão sendo criadas inteligências artificiais para realizar lançamentos contábeis de forma automática e demais obrigações fiscais, sem a necessidade de um contador para realizar as mesmas atividades, sendo este profissional utilizado para avaliar se o sistema efetuou de forma correta todas as obrigações contábeis no qual foi programado para realizar [17].

2.3 Usuários das informações contábeis

Algumas informações fornecidas pelo contador são de extrema necessidade para a tomada de decisão da companhia e para isso é necessários informações claras e precisas. Algo que hoje em dia se busca cada vez mais através da tecnologia. Sendo estas informações de extrema importância para alguns usuários como por exemplo o *Controller* da companhia, sendo este de



forma interna e para o Auditor independente, no qual este é um usuário externo que verifica tais informações contábeis.

Os *Controllers* exigem sistemas cada vez melhores, pois o *controller* influencia nos processos da companhia, melhorando o desempenho das entidades, gerando redução de custos e até maiores receitas. Este profissional possui a capacidade de interpretar os números, informações e processos fornecidos para avaliar e elaborar métodos para aperfeiçoar os processos da companhia, fazendo isso por meio de informações confiáveis, geradas por ferramentas ágeis e precisas, no qual o profissional compila todas estas informações e repassadas para os responsáveis administradores da companhia sendo diretores, gestores... estes que vão utilizar de tais informações para tomar decisões para a empresa. Assim o *Controller* é uma função de grande importância para a companhia de forma estratégica para a mesma. Pois o profissional possui esta visão estratégica, auxilia no cumprimento e conformidade das normas e regulamentos, melhora os processos orçamentários e de gestão também auxiliando os auditores independentes com os relatórios fornecidos. [18].

Para a auditoria. A empresa que aplica sistemas de qualidade é evidente que a confiança e o risco são reduzidos nas análises elaboradas pelo auditor, com isso gerando a menor necessidade de solicitar grandes quantidades de documentações físicas para comprovar que as informações contábeis estão em conformidade. Também outro fator relevante para o auditor é a forma que o sistema encaminha as composições relatórios. Muitos sistemas não possuem opções de emitir composições de uma conta contábil de forma clara e precisa, muitas vezes não estando em conformidade com os saldos apresentados com o balancete contábil. Mas quando a empresa possui sistemas de qualidade que efetuam muitas vezes lançamentos de forma automática (Como a de notas fiscais citadas anteriormente), os relatórios são emitidos sem erros e geralmente são de melhor visualização. Facilitando não só o processo do auditor, mas sim em todo processo de conclusão de auditoria [19].

Como parte da área contábil, a auditoria está sempre presente em grandes empresas, sendo de grande importância para o desenvolvimento de

uma entidade. Com a necessidade de demonstrar a veracidade das informações para o mercado financeiro e demais investidores. Os auditores avaliam e revisão todos os processos financeiros da companhia, sempre ao lado do contador, no qual é verificado os lançamentos contábeis e se estes estão sendo feitos de forma correta e consistente. O auditor também verifica se os sistemas utilizados pela companhia são eficazes, avaliando o nível, a forma e o tipo de informação que os sistemas elaboram e se estas informações são confiáveis e seguras para confirmar se todas as informações contábeis repassadas para o profissional são verdadeiras. Com estas informações o profissional de auditoria auxiliará os administradores a melhorarem suas atividades, tanto na forma de como são feitos seus registros, como também influenciando a ter melhorias em sistemas, sendo aplicado esta avaliação para todos os setores da companhia que possui movimentações financeiras e demais atividades relacionadas a contabilidade [19].

2.4 Ferramentas utilizadas pela auditoria

Por ser um profissional que se utiliza das informações contábeis para obter uma conclusão na auditoria o auditor utiliza além de seu conhecimento, ferramentas uteis para realizar suas atividades. Sendo uma das principais ferramentas utilizadas pelo auditor, os pacotes office, sendo entre todos os aplicativos utilizados o principal é o “Excel”, devido a sua simplicidade e facilidade de trabalhar com as informações. O Excel é incrivelmente útil para o dia-a-dia do auditor (mas também para demais profissionais). Pois esta ferramenta demonstra as informações de forma de fácil, com uma visualização clara das informações devido sua forma de linhas e colunas, além disso a ferramenta é muito útil para diversos tipos de cálculos, sendo possível realizar formulas para deixar relatórios contábeis mais limpos, o Excel também é uma ótima ferramenta para trabalhar vários dados e buscar os mesmo de forma fácil e eficaz. Além de ser possível realizar formulas como forma de programação, gerando sistemas dentro do próprio Excel [20]. Com isso áreas de tecnologia de grandes empresas do setor, criam sistemas dentro do *excel* para facilitar a busca de



informações e na forma de realizar a avaliação das informações disponibilizadas pelas entidades.

Como o princípio de continuidade contábil indica que as empresas pretendem se manter no mercado, estas buscam inovações para manter suas atividades, com isso as grandes empresas de auditoria auxiliam estas entidades, criando setores com profissionais prontos para atender estas necessidades que muitas empresas são carentes. Com isso estas empresas investem em treinamentos e até atividades de certificações em assuntos voltados a era digital, sendo assuntos como os já citados anteriormente, de inteligência artificial, banco de dados e demais informações que auxiliem o profissional a cumprir seu papel ao ser contratado pelo cliente, pois conforme indicado no portal virtual da EY (Ernest & Young) “A tecnologia é um setor multifacetado, influente e fluido, e seus executivos devem gerenciar a arte de ser ágil, sem perder o foco sobre a excelência operacional, além de atender à crescente demanda dos consumidores.”. [21]

Também é possível evidenciar que outro grande ponto de investimento tecnológico aplicado por estas empresas está relacionado a segurança da informação. Com isso é feito um grande investimento em programas de segurança nos aparelhos utilizados pelos auditores. Impedindo que informações sejam extraídos para computadores externos, proteções antivírus e demais invasões de hackers.

Além disso a auditoria também está investindo em inteligências artificiais, no qual já se utiliza em alguns locais do mundo drones para realizar processos de inventário, ou até sistemas que realizam cruzamento de dados em questão de minutos, sendo estes cruzamentos antes realizados em processos que poderiam levar dias [3].

3 PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

3.1 Procedimentos aplicados

A pesquisa tenta entender como o profissional contábil pensa sobre as mudanças na era digital e até como o mesmo irá se impor com tais mudanças. Com isso a abordagem que será utilizada para atingir tal objetivo de pesquisa será de forma qualitativa, em que esta, é utilizada para

entender o que as pessoas pensam sobre o assunto através de coleta de dados [22].

Os objetivos aplicados serão por meio de pesquisa descritiva, de acordo com o levantamento das questões será estabelecido uma análise e posteriormente descrita as análises realizadas com suas devidas características e conclusões [23].

Como o artigo busca entender como os profissionais contábeis, pensam sobre a era “Digital”, a amplitude que será aplicada, será em grupos de profissionais da área, assim atingindo vários níveis hierárquicos como também uma maior quantidade de colaboradores a serem abordados, assim ampliando a coleta de dados para obter melhores resultados.

De acordo com a abordagem que será utilizada e o objetivo aplicado para este projeto, a técnica de coleta de dados será uma pesquisa de levantamento de dados por meio de questionários aplicados aos profissionais da área contábil. Este questionário irá abordar questões de nível profissional, características do profissional e como o mesmo visualiza as mudanças na era “digital”. Adicionalmente será acrescentado questões por meio de entrevista de livre resposta para o auditor descrever como o mesmo pensa sobre o assunto.

Os questionários vão possuir um roteiro de questões a serem respondidas, mas também será aplicado questões de livre resposta as pessoas que serão questionadas, sendo aplicado de forma semiestruturado [24]. Será encaminhado o link com o questionário de forma eletrônica. Este link será encaminhado entre os meses de agosto/setembro devido ao momento que a pesquisa está sendo realizada.

Posteriormente, com o recebimento dos questionários respondidos. Será compilado as informações em um arquivo de Excel, será analisado as informações obtidas e posteriormente aplicado as conclusões. Como a ferramenta de Excel já citada no artigo é muito útil para visualizar informações, este será a principal ferramenta utilizada no levantamento de dados.

3.2 Aplicação da metodologia

Com base na metodologia aplicada, foi elaborado um questionário via sistema “Google Forms” [25], no qual foi escolhido tal sistema devido a facilidade de utilização e por se



correlacionar ao tema abordado na pesquisa realizada e no questionário aplicado. Com isso o questionário foi elaborado com 21 questões, sendo estas divididas da seguinte forma:

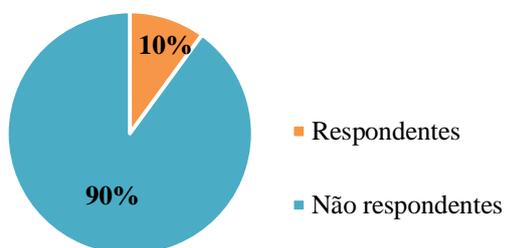
- 5 questões sobre dados demográficos;
- 7 questões objetivas evidenciando o envolvimento do profissional com a tecnologia; e
- 9 questões abordando o envolvimento da tecnologia no trabalho e estudo, sendo 5 questões objetivas e 4 questões de livre resposta.

Para a realização da pesquisa, o questionário foi encaminhado o link do questionário para grupos de aplicativos de mensagens, sendo estes grupos relacionados a área de contabilidade, economia e administração. Totalizando em média 200 pessoas que receberam de forma direta o questionário. Sendo o questionário encaminhado ao final do mês de setembro e reencaminhado novamente no mês de outubro e início de novembro.

4 ANALISE DOS RESULTADOS

O questionário [26] foi encaminhado ao final do mês de setembro de 2019 e foi reencaminhado solicitando a respostas de profissionais da área, sendo 200 pessoas ativas nos grupos encaminhados. Ao final do prazo estipulado para o levantamento das respostas, foi identificado conforme figura 1, os respondentes:

Figura 1: Levantamento dos Respondentes



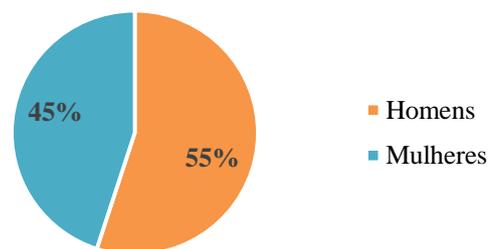
Fonte: Elaborado pelos Autores;

Inicialmente foram identificado os dados demográficos dos entrevistados, com o fim de identificar possíveis variações nas respostas recebidas, foi possível identificar que os entrevistados possuem entre 19 a 23 anos e 24 a 28

anos, sendo em sua grande maioria pessoas mais jovens, o que se correlaciona com o maior índice de respostas ter sido realizadas por pessoas solteiras.

Adicionalmente não houve uma variação significativa entre gêneros, de acordo com Figura 2:

Figura 2: Proporção por Gênero



Fonte: Elaborado pelos Autores.

Assim tais resultados demonstram que a predominância dos profissionais que se dispuseram a responder o questionário são profissionais mais jovens, sem influência nos resultados devido a predominância de um gênero em específico.

Em relação a função exercida juntamente com a formação acadêmica, foi realizada de forma aberta para resposta dos entrevistados. E conforme respostas recebidas, foi identificado que a maior parte dos interessados em responder o questionário, foram profissionais voltados a área contábil e auditoria, demonstrados na Tabela 1:

Tabela 1: Formação dos Respondentes

Graduação Concluída ou em Andamento	
Ciências Contábeis (concluída)	14
Ciências Contábeis (em andamento)	3
Administração (em andamento)	2
Direito (concluída)	1
Total de Respondentes	20

Fonte: Elaborado pelos Autores;

Os entrevistados também indicaram seus cargos/funções, sendo os seguintes cargos: Advogada; Analista Contábil; Analista financeiro; Assistente auditoria; Auxiliar contábil; Contabilista; Contadora; Empresário; Assistente Fiscal; Assistente tributária; Atendente; Auditor; Operacional; Professor; Trainee



Para a percepção dos profissionais na era digital no seu dia-a-dia, foi abordado questões objetivas e de múltipla escolha com o fim de identificar se os entrevistados possuem interesse em inovações tecnológicas.

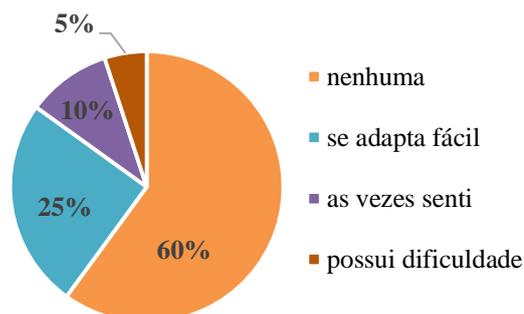
Primeiramente foi questionado como a pessoa se mantém informado com as notícias do mundo, e em resposta, 19 indicaram que buscam se informar por meio de portais virtuais, 9 por aplicativos de notícias, 5 assistem programas de TV e 3 por jornais físicos. Sendo possível identificar que em sua grande maioria as notícias estão sendo visualizadas virtualmente. Com isso os usuários também indicaram que se mantem informado sobre novos equipamentos, sendo respondido da seguinte forma: nenhum dos entrevistados indicaram possuir desinteresse em aparelhos modernos, sendo 7 pessoas que não buscam se informar dos novos lançamentos, mas possui conhecimentos das inovações, 7 as vezes realizam buscas para se informar das novas tendências e 5 sempre buscam se informar.

Sendo constatado que as pessoas possuem interesse em adquirir aparelhos mais modernos, foi questionado por qual motivo e o tempo para a aquisição, o usuário possui para adquirir uma nova tecnologia (hardware) e foi constatado que os usuários possuem consciência da necessidade de aquisição, mas desejam se modernizar, sendo que dos entrevistados, nenhum indicou que realiza aquisições de aparelhos modernos assim que possível e nenhum indicou que não possui interesse em adquirir novas ferramentas. Mas 65% indicou que só realiza a aquisição se o mesmo evidenciar uma real necessidade de aquisição e 35% somente realiza compras de aparelhos modernos após redução do valor e/ou analisar feedbacks do item desejado.

Já ao comparar com o lar onde vive, foi questionado se todos possuem interesse em se modernizar, os questionados responderem em sua grande maioria que todos em sua residência, desejam adquirir aparelhos modernos, sendo para esta 80% das respostas. Para os demais entrevistados, 15% indicaram que em sua residência as pessoas não possuem interesse e 5% indicou que a família quer aparelhos novos, mas o entrevistado não acha relevante tais aquisições.

Sobre a dificuldade do uso de aparelhos novos ao realizar uma aquisição, neste contexto foi possível detectar os seguintes resultados, Figura 4.

Figura 3: Se há ou não dificuldades no uso de novas tecnologias



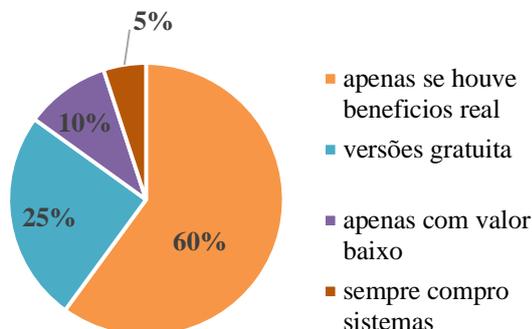
Fonte: Elaborado pelos Autores;

Claramente ficou evidenciado que as pessoas estão se adaptando cada vez mais a novas tecnologias.

As inovações na era digital, sendo hardware e software andam em conjunto, sendo lançado sistemas mais robustos e consequentemente aparelhos que suportem tais programas. Com isso também foi verificado junto aos entrevistados o seu interesse em atualizar os softwares que já utiliza ou em alterar para um outro programa que possua mais funções e 50% das respostas recebidas, indicam que as pessoas somente atualizam seus softwares se houver alguma necessidade ou indicado algum benefício, em contrapartida 35% sempre possuem seus softwares o mais atualizado possível para sempre receber todas opções fornecidas pelos sistemas e 15% informaram que não realizam alterações pois preferem trabalhar com o sistema da forma que já está acostumado a realizar suas funções. Sendo estas respostas refletidas no questionamento seguinte realizado sobre a Compra de Softwares, conforme Figura 3.



Figura 4: Se compram ou não Softwares



Fonte: Elaborado pelos Autores;

Podemos compreender que mesmo muitos desejando aparelhos mais potentes, modernos e tecnológicos, ainda parte dos profissionais possuem uma resistência em alterar os sistemas que já utiliza. Esta resistência podendo estar atrelada a necessidade de um treinamento para aprender a utilizar a ferramenta ou até mesmo pelo layout ser diferente do usual e o usuário não se identificar, assim gerando uma resistência em querer novos sistemas.

Os profissionais entrevistados também responderam questões no qual abordam seu interesse profissional com a era digital. Com isso primeiramente foi questionado como os usuários preferem realizar seus estudos/treinamentos e em sua grande maioria, com 60% de representatividade, os entrevistados não se adaptam com ensino a distância (EAD). Para 25% das respostas recebidas, é preferido o ensino a distância pelo conforto fornecido ao realizar o ensino em sua residência, além de fornecer um meio de ensino moderno e 15% indicaram que são indiferentes na forma de realizar seus estudos.

Em andamento dos questionamentos aplicados, foi abordado o tema da modernização da contabilidade no qual a contabilidade está se modernizando e identificamos notícias de inteligências artificiais realizando lançamentos contábeis automáticos. Em relação a tais mudanças muitos profissionais da área avaliam esta modernização como um risco para a profissão. Foi verificado se os profissionais concordam com esta abordagem e 90% responderam que o trabalho operacional do contador será substituído ficando somente o trabalho de revisão, sendo melhorado os

processos. E somente 10% acreditam que não é possível automatizar os processos da contabilidade. Não havendo nenhum profissional que acredita que o profissional contábil irá deixar de existir devido a automatização dos processos.

Como muitos profissionais desejam essa melhora nos processos e estão interessados na era digital da contabilidade, também questionamos se os mesmos aplicam em seu trabalho novas ferramentas ou atividades para automatizar os processos e se existe influencia para a equipe ou demais colaboradores de seu trabalho para o uso de ferramentas modernas. Não sendo obtidas nenhuma resposta negativa, mas 55% as vezes tenta modernizar seus processos e 45% sempre busca métodos de inovações em seu trabalho. Mas além do próprio profissional entrevistado, é necessário que a empresa que o mesmo realiza suas atividades, busque de automatizar, partindo de os gestores introduzirem novas ferramentas a seus colaboradores, com isso verificamos se o profissional acredita que a empresa que trabalha fornece ferramentas e treinamentos que andem em conformidade com a era digital e 11 pessoas responderam que sim, 6 pessoas responderam talvez e somente uma respondeu que a empresa onde trabalha não fornece nenhum suporte a novas tecnologias.

O questionário elaborado também indicou questões abertas para os entrevistados. Em tais questões foi analisado de forma individual as respostas recebidas. Sendo a primeira questão aberta, o profissional indicou qual a ferramenta que o mesmo considera como principal para o trabalho. Alguns dos entrevistados indicaram ferramentas como *Power BI*, *Google*, *softwares* em geral, mas em sua grande maioria os entrevistados consideram o Excel a principal ferramenta de trabalho, no qual 50% indicaram tal afirmação. Sendo evidenciado tal resposta em relação ao tema abordado neste artigo no qual indica que o Excel é uma ótima ferramenta utilizada no trabalho.

Para a modernização do departamento contábil, muitas vezes os relatórios e informações extraídas pela contabilidade não possuem informações necessárias para os usuários externos (Ex.: Auditoria). Sendo questionado como seria indicado para o contador melhorar seus sistemas. Nas respostas recebidas os profissionais indicaram melhorar os padrões, se alinhando com padrões



internacionais, melhorar o departamento de TI, apontar necessidades de melhoria e assim adquirir novos sistemas. Se destacando a seguinte resposta recebida “Adquirir um sistema robusto (exemplo SAP), que possua relatórios suficientes para a análise das informações, possibilitando a melhoria do processo de tomadas de decisões, desde que o negócio e a compra deste software sejam viáveis. Caso contrário adquirir sistemas que possuam boa assistência técnica e suporte do provedor, para que possa ser modificado para atender suas necessidades.”

Com tais mudanças na área contábil, os profissionais descreveram como veem o futuro da área e em resposta foi evidenciado a seguinte resposta: “Digital, apresentando mudanças na forma de se trabalhar e de analisar as informações, será imprescindível a melhor utilização do tempo e do esforço, uma vez que a tecnologia auxilia e automatiza os processos, possibilitando mais agilidade nos mesmos, contudo, os resultados serão cada vez mais cobrados. Em um mundo onde o ócio significa perda de tempo e dinheiro, a produtividade norteará e será critério para escolha dos melhores colaboradores.” Para as demais respostas os profissionais indicaram que o futuro será inovador e desafiador, melhorando os processos e sendo extinto o profissional da forma atual.

Como consideração final, foi solicitado aos entrevistados se os mesmos possuem algum interesse em abordar alguma informação sobre o tema estudado. Como resposta um dos entrevistados elogiou o tema abordado e demonstrou interesse pela área de pesquisa realizada, também foi indicado que a era digital está mudando todas as áreas. Também se destacam as seguintes respostas recebidas:

“É um tema bastante relevante, e que hoje já está em pauta na rotina das grandes empresas e em nosso cotidiano. Devemos aceitar e nos atualizar, caso contrário, ficaremos para trás, porém é importante lembrar que, mesmo a tecnologia existindo e sendo cada vez mais utilizada, a ação humana ainda é necessária.”

“Acredito que ainda estamos bem longe do trabalho 100% automatizado, justamente pela aversão que as pessoas têm as mudanças, e também porque os processos simples do dia a dia ainda não fazemos com total eficácia. Com o

conhecimento e investimento, vira a automatização e melhoria, mas ainda estamos muito longe do ideal. Não é apenas usar um software, é mudar a mentalidade das pessoas e mudar a forma com o qual trabalhamos, ter a visão voltada para os riscos e resultados”.

Para os demais entrevistados, não houve interesse em indicar alguma consideração sobre o tema abordado.

5 CONCLUSÃO

Conforme evidenciado na pesquisa é inevitável que estamos passando por uma era de modernização, sendo aplicado a cada momento novas atualizações de sistemas e equipamentos. Auxiliando nos processos, facilitando a visualização das informações, gerando informações de forma mais rápida e eficiente. Vivemos em tempos que não precisamos somente ter o conhecimento técnico da área, mas precisamos nos atentar para nos capacitar com todas as atualizações a nossa volta.

Com base nas pesquisas realizadas e questionário aplicado é evidente que a contabilidade assim como todos os setores começaram de uma forma e foram evoluindo com o tempo e a cada momento, sendo atual e do futuro, muitas coisas ainda vão ocorrer e alterar. E com isso, é evidente que as pessoas também mudaram com o tempo, sendo pela forma de trabalhar, de visualizar as informações, de otimizar seu tempo, seu trabalho em si, e a forma de apresentar seus resultados.

Mas mesmo com todas inovações apresentadas e que tendem a surgir, ainda está longe do trabalho do contador ser totalmente automatizado, visto que os sistemas ainda precisam evoluir muito, mas além dos sistema, um grande ponto que ainda precisa evoluir, é a mentalidade dos profissionais, visto que muitos ainda possuem dificuldade em uso das novas ferramentas ou não aceitam se modernizar, se mantendo estagnado devido a conformidade do trabalho já aprendido e corriqueiro, mas também muitas vezes por falta de conhecimento, de busca, não possuindo tempo para otimizar seu tempo devido à falta de conhecimento de ferramentas que auxiliem nos processos. Sendo um ponto relevante para indicar tal resistência a utilização de ferramentas digitais, foi a forma no



qual a pesquisa foi aplicada, no qual em uma base de em média de 200 pessoas ativas em grupos de profissionais da área em aplicativos de mensagens, somente 20 responderam, mesmo com constantes solicitações de respostas. Em comparação a outras pesquisas que foram realizadas por colegas de estudo, em um dos projetos aplicados, o questionário foi realizado de forma manual, e em tal projeto o índice de respostas foi muito mais elevado.

Para as respostas recebidas em sua grande maioria é evidente que os profissionais possuem interesse na era digital no seu dia-a-dia, aplicar em seu trabalho ferramentas modernas e acredita que o profissional contábil vai exercer funções mais analíticas. Mas ainda assim foi identificado profissionais que possuem dificuldades em utilização de novos aparelhos, não buscam se modernizar e acredita que a contabilidade não pode ser automatizada. Mesmo sendo estes sendo em menor quantidade, é possível identificar a existência de profissionais que possuem tal dificuldade em adaptação e/ou resistência em modernizar suas atividades, seja no trabalho ou na vida pessoal.

Adicionalmente, no andamento das pesquisas, em conversas informais com diversos profissionais contábeis, foi identificado que muitos estão preocupados com sua ocupação, que não sabem o que fazer para não ficar fora do mercado de trabalho, muitos possuem pleno conhecimento do que fazer no futuro e alguns até não acreditam que seu trabalho vai alterar. Se correlacionando tais conversas com a pesquisa aplicada.

Conforme um dos respondentes na pesquisa “estamos muito longe do ideal”, precisamos muito evoluir, mas principalmente muitos profissionais precisam mudar sua mentalidade, aceitar que estamos vivendo em uma era de mudanças, que seus papéis de trabalho aos poucos vão ser alterados, vão ser aperfeiçoados, que devemos utilizar todas as ferramentas disponíveis para auxiliar no seu trabalho e tempo. No entanto, é necessário que as empresas entrem na era digital, não somente com hardwares e softwares, mas também auxiliando nessa mudança, na mentalidade de seus colaboradores, evidenciando que estamos vivendo em uma nova era e que muitas coisas novas estão por vir, mas além de demonstrar estas mudanças, é necessário aplicar

efetivamente em suas atividades processos modernos.

Estamos vivendo no início da era digital, seja para a contabilidade, seja para as demais áreas, e precisamos aproveitar para evoluir em conjunto com a tecnologia, aproveitando o que a mesma está oferecendo para os profissionais. Infelizmente aqueles que não se aperfeiçoarem ou não se adaptarem, com o tempo, vão perder espaço no mercado de trabalho. Com isso devemos cobrar mudanças para nossos gestores para melhorar os processos no local de trabalho e devemos nos cobrar para aprender cada vez mais e entrar de vez na era digital.

REFERÊNCIAS

- [1] GIMENES, Danilo. DNA FINANCEIRO: Se você pudesse fazer qualquer pergunta para um especialista em contabilidade, qual pergunta você faria?. Disponível em: <<https://dnafinanceiro.com/blog/o-que-aprendi-perguntando-o-que-empresendedores-esperam-contador/>> Acessado em 18/04/2019.
- [2] FENACON. O novo papel do contador. Disponível em <<http://fenacon.org.br/noticias/o-novo-papel-do-contador-3944/>> Acessado em 18/04/2019.
- [3] JORNAL DO COMERCIO. Contador deve usar tecnologia para humanizar os serviços. Disponível em: <https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/cadernos/jc_contabilidade/2019/02/669910-contador-deve-usar-tecnologia-para-humanizar-os-servicos.html> Acessado em 18/04/2019.
- [4] MANES, Gabriel. CONTA AZUL: Como ser um escritório de contabilidade digital. Disponível em: <<https://contadores.contaazul.com/blog/como-ser-um-escritorio-de-contabilidade-digital>> Acessado em 18/04/2019.
- [5] ASSIS, Edirene T.; ALVARENGA, Franciane O.; LACERDA, Clodoaldo F. J. Relevância e Desafios do Perfil do Auditor Externo: um Estudo de Caso. XI Simpósio de Gestão em Excelência e Tecnologia, 2014.



[6] ZANINI, Marco. ADMINISTRADORES: Tecnologia mudou a rotina do contador o sped revolucionou. Disponível em: <<https://administradores.com.br/noticias/tecnologia-mudou-a-rotina-do-contador-o-sped-revolucionou>> Acessado em 12/05/2019.

[7] ZANLUCA, Júlio C.; ZANLUCA Jonatan S.; PORTAL DE CONTABILIDADE. História da contabilidade. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/historia.htm>> Acessado em 21/04/2019.

[9] CONTABEIS PATOS. A Evolução da contabilidade em 4 períodos. Disponível em: <<https://contabeispatos.blogspot.com/2015/12/a-historia-da-contabilidade-contada-em.html>> Acessado em 21/04/2019.

[10] JUSBRASIL. A informação contábil na era digital. Disponível em <<https://csrc.jusbrasil.com.br/noticias/3148075/a-informacao-contabil-na-era-digital>> Acesso em 18/04/2019.

[11] MANES, Gabriel. CONTA AZUL: Sistema contábil: guia definitivo. Disponível em: <<https://contadores.contaazul.com/blog/sistema-contabil>> Acessado em 31/05/2019.

[12] QUICK BOOKS. Veja o que mudou com a implementação da NF-e. Disponível em: <<https://quickbooks.intuit.com/br/blog/nota-fiscal-eletronica/nfe-o-que-mudou/>> Acessado em 19/05/2019.

[13] SPED. Apresentação “SPED”. Disponível em: <<http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/964>> Acessado em 19/05/2019.

[14] THOMSON REUTERS. eSocial – o papel do contador junto aos seus clientes. Disponível em: <<http://www.dominiosistemas.com.br/blog/esocial-o-papel-do-contador/>> Acessado em 27/05/2019.

[15] GOVERNO FEDERAL. Nota Conjunta nº 01/2019 SEPRT/RFB/SED sobre a simplificação do eSocial. Disponível em: <<http://portal.esocial.gov.br/noticias/divulgada-nota-conjunta-no-01-2019-seprt-rfb-sed-sobre-a->

simplificacao-do-esocial> Acessado em: 19/08/2019.

[16] OSAYK. Como funciona um escritório de contabilidade online. Disponível em: <<https://osayk.com.br/como-funciona-um-escritorio-de-contabilidade-online/>> Acessado em 19/05/2019.

[17] POZZOBON, Beatriz. GAZETA DO POVO: Empresa cria “robô contador” que trabalha até 100 mil horas por ano. Disponível em: <<https://www.gazetadopovo.com.br/economia/empresa-cria- robo-contador-que-trabalha-ate-100-mil-horas-por-ano-171v2zh6av9lhu5kochd589se/>> Acessado em: 19/05/2019.

[18] FREITAS, Renata. TREASY: A importância do Controller nas empresas: seja um Analista ou Gerente de Controladoria, saiba tudo sobre o pilar de apoio às decisões empresariais. Disponível em: <<https://www.treasy.com.br/blog/importancia-do-controller/>> Acessado em: 19/05/2019.

[19] PORTAL DE CONTABILIDADE. Auditoria - Conceitos – Objetivos. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/guia/auditoria.htm>> Acessado em: 20/05/2019.

[20] SPARATO, Jared. Microsoft: Trazendo a inteligência artificial para o Excel: quatro novos recursos anunciados hoje na Ignite. Disponível em: <<https://www.microsoft.com/pt-br/microsoft-365/blog/2018/09/24/bringing-ai-to-excel-4-new-features-announced-today-at-ignite/>> Acessado em: 03/06/2019.

[21] EY. Technology. Disponível em: <<https://www.ey.com/br/pt/industries/technology>> Acessado em: 03/06/2019.

[22] DIANA, Juliana. DIFERENÇ: Pesquisa Quantitativa e Pesquisa Qualitativa. Disponível em: <<https://www.diferenca.com/pesquisa-quantitativa-e-pesquisa-qualitativa/>> Acessado em: 26/05/2019.

[23] SIGNIFICADOS. Significado de Pesquisa descritiva: O que é pesquisa descritiva. Disponível



em: <https://www.significados.com.br/pesquisa-descritiva/> > Acessado em 26/05/2019.

[24] KENOBY. Entrevista semiestruturada: entenda o que é e as suas vantagens. Disponível em: <http://www.kenoby.com/blog/entrevista-semiestruturada/>> Acessado em: 26/05/2019.

[25] Google Forms. Disponível em: <https://www.google.com/forms/about/>>.

[26] Google Forms. Percepção do contador/auditor na era digital. Disponível em: <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScx86tQomRmjLMNup7Pn4CX2PD9pwraJASwD1m0gVgj9WfOHQ/viewform?vc=0&c=0&w=1>>.